

AUTOAVALIAÇÃO DA SAÚDE ORAL E QUALIDADE DE VIDA NO PACIENTE VIVENDO COM HIV (APOIO UNIP)

Alunas: Gabriela Lima Valario e Maria Eduarda G. de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Araujo Noro Filho

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O presente trabalho avaliou a qualidade de vida, assim como a autoavaliação de saúde oral, para uma abordagem do profissional que resulte em uma adesão maior ao tratamento odontológico e vise à promoção da qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa foi desenvolvida no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE) da Universidade Paulista, dividindo os pacientes em dois grupos: Grupo Controle (G1) – Paciente HIV positivo ou com AIDS em atendimento no CEAPE – UNIP; e Grupo Teste (G2) – Pacientes da Clínica Integrada que não são imunossuprimidos pelo HIV. Foram realizadas entrevistas prévias e aplicados dois questionários, sendo um deles validado e adaptado Verhulst et al. (2019). Os resultados foram documentados, tabulados e organizados, a fim de facilitar a interpretação das informações obtidas. Concluímos que pacientes portadores de HIV e diabetes tendem a apresentar uma saúde gengival mais debilitada e é perceptível em sua autoavaliação que são alterações visíveis e notórias. Acerca da idade dos pacientes, foi possível observar que, em sua maioria, pacientes com idades acima de 60 anos apresentavam-se insatisfeitos com sua saúde bucal e acreditavam ter alguma alteração gengival. Essas alterações podem ter sido ocasionadas pelo fator sistêmico, juntamente com o fator idade, que ocasiona perda de mobilidade e destreza manual.